





# Desafios em divulgação e visibilidade de periódico na área farmacêutica: experiência da *Drug Analytical Research*

Cássia Virginia Garcia<sup>1</sup> ; Elizabeth Arejano de Fraga<sup>2</sup> ; Andreas Sebastian Loureiro Mendez<sup>1</sup> ; Nadia Maria Volpato<sup>1</sup> ; Martin Steppe<sup>1</sup> 

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Faculdade de Farmácia, periódico *Drug Analytical Research*, Porto Alegre/RS, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Porto Alegre/RS, Brasil.

\*Autor correspondente: [cassia.garcia@ufrgs.br](mailto:cassia.garcia@ufrgs.br)

**Resumo:** Para revistas jovens, iniciantes em suas atividades de editoração e divulgação, o alcance de pesquisadores nacionais e internacionais é um grande desafio. O objetivo deste trabalho foi discutir os principais desafios e estratégias adotadas pela revista *Drug Analytical Research*, criada em 2017, para sua divulgação. Através do relato de experiência, embasado nas memórias e registros dos membros da comissão editorial, foi possível listar o envio de convites a pesquisadores, a busca por indexação em diferentes bases de dados e diretórios, bem como o uso de rede social da Faculdade de Farmácia como as possibilidades utilizadas. Observa-se que uma ampla gama de estratégias de divulgação deve ser adotada por periódicos novos a fim de consolidar sua reputação e atrair trabalhos relevantes para publicação.

**Palavras-chave:** divulgação; visibilidade; periódico.

## Challenges in dissemination and visibility for a pharmaceutical journal: the experience of *Drug Analytical Research*

**Abstract:** For young journals just starting out in publishing, reaching national and international researchers is a major challenge. The objective of this work was to discuss the main challenges and strategies adopted by the journal *Drug Analytical Research*, established in 2017, for its dissemination. Through experience reports, based on the memories and records of the editorial board members, it was possible to list as strategies the invitations sent to researchers, the seeking for indexing in various databases and directories, as well as the use of the School of Pharmacy's social media. It is clear that a wide range of dissemination strategies should be adopted by new journals to consolidate their reputation and to reach relevant papers for publication.

**Keywords:** dissemination; visibility; journal.

## Desafíos en la difusión y visibilidad de revista del área farmacéutica: la experiencia de *Drug Analytical Research*

**Resumen:** Para las revistas jóvenes que se inician en el mundo editorial, conectar con investigadores nacionales e internacionales es un gran reto. El objetivo de este artículo fue analizar los principales retos y estrategias adoptadas por la revista *Drug Analytical Research*, fundada en 2017, para su difusión. A través de informes de experiencia, basados en las memorias y registros de los miembros del consejo editorial, se detallaron como estrategias empleadas el envío de invitaciones a investigadores, la busca por indexación en diversas bases de datos y directorios, así como el uso de las redes sociales de la Facultad de Farmacia. Es evidente que las nuevas revistas deben adoptar diversas estrategias de difusión para consolidar su reputación y atraer artículos relevantes para su publicación.

**Palabras clave:** difusión; visibilidad; periódico.



Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil)

<https://doi.org/10.21452/abecmeeting2025.277>

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

## 1 Introdução

A revista *Drug Analytical Research* é uma publicação científica da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que iniciou suas atividades em 2017 como integrante do Portal de Periódicos da Instituição. Por tratar-se de uma revista eletrônica, de acesso aberto, sem taxas de processamento e publicada em língua inglesa, esperava-se que houvesse um elevado número de acessos de diversas origens e que não houvesse problemas relacionados à divulgação. Entretanto, para revistas jovens, iniciantes em suas atividades de editoração e divulgação, o alcance a pesquisadores da área, nacionais e internacionais, foi um grande desafio, visto que não foi simples demonstrar credibilidade, propósito e boas práticas editoriais na publicação dos primeiros fascículos.

A visibilidade de uma publicação encontra-se associada a características que promovam o seu acesso. De acordo com Ferreira & Caregnato (2014), a presença na web e em bases de dados, ou, de uma maneira mais ampla, em fontes de informação eletrônicas, é item essencial para a promoção da visibilidade.

Ainda, existe a necessidade de melhorar a visibilidade da pesquisa a fim de aumentar seu impacto, tanto em âmbito acadêmico quanto social (PINHO; DIOGO, 2018).

Neste sentido, este trabalho objetiva discutir os principais desafios enfrentados e estratégias adotadas pela revista *Drug Analytical Research* para sua divulgação e aumento de visibilidade durante os primeiros nove anos de atividades.

## 2 Metodologia

Trata-se de relato de experiência embasado nas memórias e registros dos membros da Comissão Editorial do periódico *Drug Analytical Research*, além da vivência da bolsista do Programa de Apoio à Edição de Periódicos (PAEP/PROPESQ), que atua na revista desde 2023.

Os dados de números de artigos e origem de autores foram coletados no sistema de editoração (OJS/PKP) e na página Web da revista (<https://seer.ufrgs.br/dar/index>), e foram avaliados com o auxílio do software Excel® (Microsoft).

## 3 Resultados e discussão

Para os periódicos científicos terem visibilidade, é fundamental que se tornem referência de qualidade em uma determinada área de conhecimento e estejam indexados em bases de dados de prestígio, tanto nacionais como internacionais. Para Ferreira e

Caregnato (2014), algumas ações que proporcionam visibilidade são: a presença na Web, o acesso aberto, a busca facilitada, o idioma e a presença em fontes de informação.

Como primeiras estratégias de divulgação, em 2017, elaborou-se convite para pesquisadores de diferentes universidades e programas de **pós**-graduação *stricto sensu* da área farmacêutica para que submetessem seus trabalhos, além de estimular os membros do Conselho Editorial a promover a revista entre seus pares. No primeiro fascículo, foi possível publicar oito artigos nacionais.

A cada novo volume, novas ferramentas foram incorporadas, como o envio de chamadas de artigos semestrais para todos os usuários registrados no site da revista, além de outros pesquisadores e universidades prospectadas pela equipe.

Um fator bastante relevante foi a inclusão do periódico no *Directory of Open Access Journals* (DOAJ), o qual possibilitou a inserção em outros diretórios e bases de dados internacionais, gerando alcance e credibilidade, demonstrando não se tratar de uma revista predatória. Na sequência, o periódico foi incluído no Latindex-Directório, Google Scholar, OpenAlex, Scilit, Qualis-Capes entre outras bases, o que foi agregando ainda mais visibilidade.

Há cerca de dois anos, a *Drug Analytical Research* também passou a divulgar as chamadas de artigos e os fascículos publicados através das redes sociais, especificamente, a inserção no perfil do Instagram da Faculdade de Farmácia/UFRGS (@facfar\_ufrgs), atingindo um maior número de egressos que são pesquisadores em outras instituições de ensino e evocando seu pertencimento à centenária Faculdade de farmácia portoalegrense. A participação em outras redes ainda é ponto de discussão, pois mesmo sabendo-se do elevado número de usuários destas mídias e do considerável tempo utilizado neste tipo de veículo pela população (MELTWATER, 2023), seriam necessários mais recursos humanos para planejar, elaborar e organizar as publicações, além de garantir uma frequência adequada a cada formato.

Ao longo dos nove primeiros anos da revista, foram publicados 124 artigos entre revisões, artigos originais e notas técnicas. Destes, 19 são de autores internacionais, representando 15,3%. Os países que já publicaram trabalhos estão listados na Tabela 1. Dados coletados em setembro de 2025 no perfil da revista no Google Scholar (<https://scholar.google.com/citations?user=gRsaHAYAAAAJ&hl=pt-BR>) registram um total de 520 citações, com tendência de crescimento ao longo dos anos, e índice h igual a 11. A análise destes dados é considerada positiva pela comissão editorial, indicando que as medidas aplicadas até então estão sendo exitosas.

**Tabela 1:** Países de origem de autores internacionais que publicaram na *Drug Analytical Research* entre 2017 e 2025.

País	Número de artigos
<b>Índia</b>	8
Estados Unidos	2
Síria	2
Turquia	2
Bangladesh	1
Camarões	1
Egito	1
Nigéria	1
Nova Zelândia	1

A busca pela expansão internacional e por maior número de artigos ainda perpassa por desafios, visto que na área das Ciências Farmacêuticas é dado grande valor para revistas que sejam indexadas na *Web of Science* (Clarivate) e que apresentem fator de impacto (JCR), fato relacionado ao sistema de avaliação da área pela CAPES. Isso faz com que os pesquisadores nacionais, envolvidos na Pós-Graduação, priorizem as revistas internacionais, muitas vezes aceitando pagar taxas elevadas de publicação, para que seja contabilizado em sua produção junto aos Programas. De acordo com Gruszynsky (2007), os aspectos de visibilidade são estratégicos para o desenvolvimento editorial de um periódico científico, dependendo da presença da publicação em indexadores. O trabalho de Neubert e Rodrigues (2017) aponta que, em países latino-americanos, vigora a edição de títulos abertos subsidiados pela instituição editora, pela via platina, sendo a maioria publicada por universidades e associações científicas. Ainda, reforça que os padrões de produção, publicação e avaliação científicas são moldados pelos títulos *mainstream*, pela perpetuação de noções de internacionalização, visibilidade e qualidade editorial estabelecidas em bases de dados como a *Web of Science*, o que gera um grande esforço desses países para tornar o conhecimento que produzem mais visível entre as publicações consideradas centrais.

Neste sentido, algumas adequações estão sendo implementadas visando o atendimento aos requisitos para avaliação por parte das bases *Web of Science* e *Scopus*, o que constitui uma meta a ser atingida em curto espaço de tempo pela Equipe Editorial.

O desenvolvimento estratégico de um periódico é um trabalho contínuo, que se retroalimenta a partir da interação com seu público-alvo, da visibilidade alcançada e dos parâmetros de qualidade recebidos, principalmente com o ingresso em indexadores (PRADO; PINTO, 2021).

A participação de um número maior de editores internacionais no conselho editorial, hoje composta por três membros (americano, italiano e uruguaio), também é vista como uma estratégia que permitirá a divulgação do periódico em outros centros de pesquisa, fazendo com que estes editores atuem como “embaixadores” da revista.

## 4 Considerações finais

Mesmo apresentando a maior parte das características apontadas na literatura como facilitadoras de visibilidade para um periódico, a experiência da *Drug Analytical Research* demonstra que uma ampla gama de estratégias de divulgação deve ser adotada por periódicos novos a fim de consolidar sua reputação e atrair trabalhos relevantes para publicação, até estar inserido em bases de dados de maior prestígio.

## Contribuição dos autores

**Cássia Virginia Garcia** – Conceituação, Escrita – Primeira Redação; **Elizabeth Arejano de Fraga** - Curadoria de Dados; **Andreas Sebastian Loureiro Mendez** – Metodologia, Escrita – Revisão e Edição; **Nadia Maria Volpato** - Escrita – Supervisão, Revisão e Edição; **Martin Steppe** - Escrita – Revisão e Edição.

## Referências

FERREIRA, A. G. C.; CAREGNATO, S. E. Visibilidade de revistas científicas: um estudo no Portal de Periódicos Científicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **TransInformação**, Campinas, 26, 2, 177-190, 2014. <https://www.scielo.br/j/tinf/a/JKfmbTVYnvJTV CZgNFkGxbx/abstract/?lang=pt>

GRUSZYNSKY, A. C. A edição de periódicos científicos eletrônicos: desafios para a visibilidade da ciência na Web. **Anais do Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, 30, 2007.

MELTWATER. **Digital 2023 Global Overview Report**, 2023. <https://www.meltwater.com/en/2023-global-digital-trends>

NEUBERT, P. S.; RODRIGUES, R. S. Oligopólios e publicação científica: a busca por impacto na América Latina. **TransInformação**, 33, e200069, 2021. <https://doi.org/10.1590/2318-0889202133e200069>

PRADO, J. M.; PINTO, A. L. Planejamento de marketing para periódicos científicos de acesso aberto. **Em Questão**, Porto Alegre, 27, 3, p. 375-400, 2021. <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/107891>

PINHO, I; DIODO, S. Enhancing the visibility and impact of scholarly research: an exploratory study on knowledge production settings. **Meta: Avaliação**, Rio de Janeiro, 10, 30, p. 502-532, 2018. <https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/1606>